CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR CÍTRICO DO MUNICÍPIO DE MATINHAS E MICRORREGIÃO DO BREJO PARAIBANO

DAL MONTE¹, Hélio Luiz Beretta
FERNANDES², Inês Leal de Andrade
GOMES³, Jairo de Pontes
RAMOS⁴, Josefa Edileide Santos
SILVA⁵, Leisianny Mayara Costa

Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrária/Departamento de Ciências Sociais

Aplicadas/PROBEX 2012/2013

RESUMO

Este projeto, vinculado ao Programa de Extensão TECNOLOGIA E GESTÃO AGROINDUSTRIAL: agregando valores na produção de tangerinas em Matinhas – PB, do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias – Campus III, teve como objetivo geral promover atividades de extensão por meio da produção e da democratização do saber, com ações que visem à qualificação dos discentes da UFPB, campus III, à capacitação dos gestores da COOPERTANGE – Cooperativa dos Citricultores de Tangerinas, realizando análise econômica na operação Packing-House, tendo em vista o cultivo da tangerina como uma proposta para a geração de emprego e renda e fixação do homem no campo. Foi realizado diagnóstico do modelo de gestão e análise econômica da COOPERTANGE através de Demonstrativo de Resultados de Exercícios.

Palavras-Chave: Agricultura Familiar, Packing House, DRE.

INTRODUÇÃO

Entre as estratégias para fortalecer a agricultura familiar no país, está a agroindustrialização no meio rural, realizada pelos próprios agricultores. Em sintonia com as características do modelo denominado agricultura familiar moderna, proposto por Lamarche (1993), a noção de multifuncionalidade agrícola, está associada a medidas de apoio ao pequeno agricultor. Nesse sentido, Maluf (2002) reforça tal entendimento ao considerar que a noção de multifuncionalidade da agricultura oferece várias possibilidades

¹ UFPB/CCHSA, professor orientador - hlbdm@hotmail.com

² UFPB/CCHSA, discente colaborador - inesfernandes01@hotmail.com

³ UFPB/CCHSA, professor colaborador - jairopontes@yahoo.com

⁴ UFPB/CCHSA, discente Bolsista – edileideramos@gmail.com

⁵ UFPB/CCHSA, discente colaborador – leisianny@hotmail.com.

no sentido de favorecer a inserção da produção agroalimentar, dentro de uma visão de desenvolvimento territorial equitativo e sustentável.

De modo especial, via agregação de valor a partir de projetos associativos, estas iniciativas governamentais sinalizam a possibilidade de acesso a estruturas comuns de apoio gerencial e mercadológico que permitam compartilhar os respectivos custos e alcançar os requisitos de escala na comercialização do produto final.

Na Microrregião do Brejo Paraibano localiza-se o município de Matinhas, que possui uma economia focada no setor agrícola com produção de frutas cítricas de qualidade promissora. O município possui 80% da população na zona rural explorando o cultivo de tangerinas de diferentes variedades de maneira orgânica, sob a forma de produção familiar e organização associativista.

A produção de cultivares de tangerinas, em função das condições edafoclimáticas tem colocado a Microrregião do Brejo Paraibano em destaque, sendo o município de Matinhas o maior produtor de tangerina da Região Nordeste. A produção é realizada por agricultores familiares em sistema orgânico, mas sendo ainda os produtos comercializados a varejo com atravessadores. Na finalidade de desenvolver suas potencialidades o município propôs um projeto de instalação de um Packing House de beneficiamento e ampliação da comercialização de citrus, na busca pela sustentabilidade socioeconômica da região.

Diante do exposto, pode-se perceber que a agricultura familiar é um fator de suma importância no contexto agrícola nacional e mais especificamente no Nordeste, a considerar que os pequenos agricultores representam uma parte da população rural do país que vive e sobrevive da terra, tirando a sua subsistência e de sua familiar da sua propriedade rural, não deixando de comercializar seus produtos, movimentando o comércio local gerando emprego e renda.

Nesse sentido, a implantação de um *packing house* no município de Matinhas, em fase terminal, permitirá que as frutas sejam enquadradas em padrão de qualidade para comercialização no território nacional, além de aproveitamento para produtos derivados, assegurando assim emprego, renda para os agricultores familiares, e a sustentabilidade da citricultura na região. Assim este trabalho, analisou através do Demonstrativo do Resultado do Exercício mensal (DRE) a situação econômica e alternativas para viabilização operacional da seleção e empacotamento de tangerinas.

DESENVOLVIMENTO

As atividades seguiu o cronograma do projeto, realizando-se a investigação da instituição COOPERTANGE. A pesquisa foi exploratória e descritiva, as variáveis de estudo foram receita de vendas, capacidade produtiva, custos fixos e variáveis, ocorrendo à coleta de dados através de entrevista semiestruturada, com utilização de planilha Excel para dados quantitativos do DRE.

A primeira fase da pesquisa se deu através de visita técnica às instalações do Packing-House da Coopertange no Município de Matinhas-PB, onde, em seguida foi realizada a coleta de dados através de entrevista semiestruturada com Gestor e formulário estruturado para dados quantitativos. Após a coleta de dados foi elaborado um Demonstrativo de Resultado de Exercício - Mensal-DRE exposto abaixo, cujos valores foram projetados em virtude do Packing-House ainda não ter iniciado sua operação.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO – 2012 Cooperativa dos Citricultores de Tangerinas – Matinhas - PB

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO MENSAL				
Empresa		PACKING HOUSE - Matinhas		
Especificação	Mês	Média mensal		Fonte da Informação
	Valor	%		
1 RECEITA BRUTA DE VENDAS	75.000,00	100,00%		Soma
Venda de Produtos	75.000,00	100,00%		Controle de Vendas
2 CUSTO VARIÁVEIS	70.177,24	93,57%		Soma
Impostos sobre Vendas	11.250,00	15,00%		Controle de Vendas
Impostos sobre Serviços	100,00	0,13%		Controle de Vendas
Laranja comprada	45.000,00	60,00%		Controle de Estoques e de Compras
Cera Carnaúba	405,00	0,54%		Controle de Estoques e de Compras
Saco	2.592,00	3,46%		Controle de Estoques e de Compras
Etiquetas	1.620,00	2,16%		Controle de Estoques e de Compras
Água	810,00	1,08%		Controle de Estoques e de Compras
Energia/Gás	100,24	0,13%		Controle de Estoques e de Compras
Outros (diesel, mat limpeza, mat expediente)	200,00	0,27%		Controle de Estoques e de Compras
Logística-frete (recepção/entrega)	8.100,00	10,80%		Controle de Estoques, Compras e vendas
Detergente	37,26	0,05%		Controle de Estoques, Compras e vendas
3 MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO (1 - 2)	4.822,76	6,43%		Cálculo
4 CUSTO FIXO	25.450,67	33,93%		Soma
Salários de Pessoal (MO Fixa)	9.800,00	13,07%		Quadro de Pessoal
Encargos Sociais (Incluir Provisões)	3.070,67	4,09%		Quadro de Pessoal
Serviços de Terceiros	500,00	0,67%		Quadro de Pessoal
Vale Transporte		0,00%		Livro de Caixa ou Fluxo de Caixa
Assistência Médica		0,00%		Livro de Caixa ou Fluxo de Caixa
Alimentação		0,00%		Livro de Caixa ou Fluxo de Caixa
Aluguel e Taxas		0,00%		Livro de Caixa ou Fluxo de Caixa
Veículos/Combustíveis/Lubrificantes	600,00	0,80%		Livro de Caixa ou Fluxo de Caixa
Água/Luz/Telefone	400,00	0,53%		Livro de Caixa ou Fluxo de Caixa
Despesas de Viagens	500,00	0,67%		Livro de Caixa ou Fluxo de Caixa
Propaganda		0,00%		Livro de Caixa ou Fluxo de Caixa
Pró-Labore (consultor/diretor)	2.000,00	2,67%		Padrão de retirada
Honorários de Terceiros	3.000,00	4,00%		Livro de Caixa ou Fluxo de Caixa
Tarifas Bancárias	180,00	0,24%		Livro de Caixa ou Fluxo de Caixa
Seguros	1.000,00	1,33%		Apropriação
Manutenção e Instalações	1.000,00	1,33%		Livro de Caixa ou Fluxo de Caixa
Material de Escritório	500,00	0,67%		Livro de Caixa ou Fluxo de Caixa
Despesas Financeiras	400,00	0,53%		Livro de Caixa ou Fluxo de Caixa
Depreciação	2.500,00	3,33%		Controle do Imobilizado
Diversos		0,00%		Livro de Caixa ou Fluxo de Caixa
5 RESULTADO LÍQUIDO (3 - 4)	(20.627,90)	-27,50%		Cálculo
6 PONTO DE EQUILÍBRIO	395.789,76	527,72%		Cálculo

Fonte: Autores, 2012

Na análise dos dados verificou-se que a receita bruta de vendas, oriunda unicamente da comercialização de tangerina está limitada a capacidade produtiva da região, cerca de 81.000Kg no período da safra, volume que gerará uma receita de R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais) para um custo variável total de R\$ 70.177,24 (setenta mil cento e setenta e sete reais e vinte e quatro centavos), o que representa 93,57% da receita total.

Diante do exposto, verificou-se que, mantida a atual estrutura de custos, a margem de contribuição será de apenas, R\$ 4.822,76 (quatro mil oitocentos e vinte e dois reais e setenta e seis centavos) ou em termos percentuais de 6,43% do total da receita bruta de vendas. Uma vez que os custos fixos da operação foram projetados em R\$ 25.450,67 (vinte e cinco mil quatrocentos e cinquenta reais e sessenta e sete centavos) representando 33,93% da receita bruta total, o resultado líquido da operação será negativo em R\$ 20.627,90.

Concluída a primeira fase de coleta de dados e elaboração do Demonstrativo de Resultado do Exercício Mensal (DRE), iniciou-se uma segunda fase com a análise das informações e busca de alternativas para viabilização da operação. Em uma nova reunião com o Gestor do Packing-House verificou-se a impossibilidade de redução dos custos fixos e variáveis da operação, restando apenas à alternativa de ampliação da receita bruta de vendas, para tanto se calculou o Ponto de Equilíbrio, considerando-se a estrutura de custos apresentada, no valor de R\$ 395.789,76 (trezentos e noventa e cinco mil setecentos e oitenta e nove reais e setenta e seis centavos).

Visando tornar o resultado da operação positivo, verificou-se a necessidade de ampliação da receita bruta de vendas em R\$ 320.789,76 (trezentos e vinte mil setecentos e oitenta e nove reais e setenta e seis centavos), as principais alternativas analisadas foram ampliar as linhas de produtos processadas, incluído-se frutas com safras complementares à tangerino tais como manga e caju, além de realizar a industrialização onde algumas dessas frutas gerando sucos e subprodutos, como bagaço, para alimentação de bovinos e caprinos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades desenvolvidas de extensão pela comunidade acadêmica do CCHSA-UFPB favoreceram a COOPERTANGE identificando e monitorando suas atividades, quer sejam operacionais ou de planejamento, e que permita adotar estratégias que potencialize a agroindustrialização para pequena produção de Matinhas, vindo a ser a

organização mantenedora da produção de riqueza e, de maneira coletiva, possibilitando a inserção da produção, que geralmente é de pequena escala, no circuito econômico.

A análise do DRE evidenciou a real situação da cooperativa, pois mediu o desempenho das atividades e os fatores que contribuem para aumentar ou diminuir o lucro de determinado período, além de proporcionar ao gestor a visualização de viabilidade da COPERTANGE, estabelecendo informações relevantes e valiosas para o desenvolvimento e sobrevivência da organização.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUAINAIN, A. M.; ROMERO, A.; GUANZIROU, C.. Agricultura familiar e o novo mundo rural. Sociologias, Porto Alegre, v.5, n.10, p. 312-347, jul/dez, 2003.

CARNEIRO, M. J; MALUF, R. S. **Para além da produção: multifuncionalidade e agricultura familiar**. Organizadores. Rio de Janeiro. MAUAD, 2003.

LAMARCHE, Hugues (coord.) A agricultura familiar: comparação internacional. Campinas: Unicamp, 1993.335p.

MALUF, Renato. Produtos agroalimentares, agricultura multifuncional e desenvolvimento territorial no Brasil. In: Colloque “la multifonctionnalite de l’activi’te agricole et as reconnaissance par les politiques publiques”, 2002, Paris. Anais... Paris: Société Française de Économie Rurale, 2002.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 6.. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

WILKINSON, J. & MIOR, L. C. Setor informal, produção familiar e pequena agroindústria: interfaces. **Estudos Sociedade e Agricultura**. outubro 1999: 29-45. Disponível em: <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/brasil/cpda/estudos/treze/wilkin13.htm> Acesso em: 04 de Abril de 2011.